

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 28 DE MAIO DE 1936

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 373

«PARA A VITORIA»

A minha trajetória rumo ao último terreno se vai realizando através um multiplicar-se diário de sofredores de toda espécie, e em cujos olhos brilham lágrimas que entenececem e aflições misteriosas soluçam nos seus lábios. Em cada lágrima e em cada solução eu sinto algumas vezes despedaçar-se a minha alma...

Não antevejo, desgraçadamente, uma próxima e benéfica transformação desta hora angustiada, porque a humanidade vai, voluntariamente, aprofundando-se cada vez mais em misérias indescrevíveis. Parece que escreveu o seu destino com letras de sangue e de pranto, a ponto de transornar e suggestionar as criaturas inconscientes desta hora triste.

É necessário viver intencionalmente a nossa existência de espiritualistas nas metrópoles, onde a maré da dor encontra uma imensa bacia de adaptação para atolar-se e reinar, afim de compreender a nossa tristeza subsequente. E entretanto, como os enfermeiros dos grandes hospitais, sinceramente votados à missão de confortar completamente os inumeros sofredores, nós multiplicamos as nossas forças físicas e morais para não deixar ao abandono um só infeliz.

Eis então em ação a nossa palavra de Fé, próxima e distante, especialmente para aqueles que, longe e desconhecidos, padecem — quem sabe lá — sem uma vibração poderosa do nosso amor. É para estes infelizes que eu traço hoje estas poucas linhas de amplexo fraterno, lançando-as pelas folhas de nossa doutrina a todo leito de sofredor, a todo tugurio em pena, a todo aquele que se presume abandonado pela misericórdia Divina.

Não, queridos irmãos, não ha ninguém abandonado pelo Alto, e se assim vos parecer, será porque esqueçais que junto de vós vela um anjo que estende as azas protetoras sobre a vossa cabeça, esperando o momento

propício para envolver o vosso espírito e conduzi-lo rapidamente ao... premio eterno.

Mas eu vos direi mais ainda. Não penseis que sobre este premio pese inexoravelmente o vosso passado, se foi realmente causa primária e direta de vossas dores subsequentes. Pela nossa doutrina, que é a do *Cristo de amor e perdão*, todas as culpas terrenas são, além de redimíveis, aptas a propiciar imediatamente um premio, com a única condição que vós confessais ao Tribunal de Deus com um vigoroso pensamento de arrependimento. Não vos recordais do exemplo do mau ladrão, crucificado ao lado do Redentor e que, profundamente comovido pelo holocausto do Inaculado, recebeu dele mesmo a promessa de que o acompanharia ao paraíso? A maravilhosa coisa se dará convosco, se mesmo no derradeiro momento da vossa vida terrena notardes sinceramente o agulhão do remorso e o desejo irrefreável de purificar-vos. O premio não será decerto um paraíso como aquele dos beatos, mas outro, isto é, a consciência da *vitoria sobre a mal praticado*. O resto, o premio eterno, virá depois, através as reencarnações sucessivas, verdadeiros filtros de *renovamento espiritual*, do modo como de uma primeira vez viestes no mando da matéria sedutora.

Para a frente, pois, o irmão muito amados, para esta vitoria final, quer a consigais em parte, quer totalmente na existencia presente. O que vale preocupar-se se a primeira é insuficiente para abrandar os vossos sofrimentos íntimos e físicos, quando vos sorri a total? A verdadeira religião é a Fé inabalável na existencia da alma além túmulo. O pecado é um mal, mas aquilo que, apenas o Criador quer com solicitude paternal, é que vos encaminheis para o Eterno, sempre e cada vez mais purificados das culpas

LAMPADAS

De 5 a 50 Vólts — 120 Vólts
Rs. 25000

De 10 a 60 Vólts — 220 Vólts
Rs. 25500
só na

Agência F O R P

contraídas sobre a terra. São de por consequente os *filhos pródigos* da parábola evangelica, em ascensão perene para o ninho celeste.

Felizes de vós se, conscientes do Amor do Pai Universal, sorrindo à fabula do inferno, hora por hora, dia por dia, subtraídes uma culpa para compensa-la com uma boa ação, e altruística. A nossa vida é uma batanga que pende entre o bem e o mal; procurai de enriquecer o prato do primeiro, ou em caso extremo equilibrar o peso dos dous. O resto virá depois, fóra de qualquer dúvida, porque desde já planeta e criatura caminham para a *vitoria*.

Nós, espiritualistas, não mentimos...

Mariano Rango D'ARAGONA

Polemica religiosa entre um missionario holandez e um prof. espirita

RIO. O padre missionario holandez Hater, desafiou os protestantes e os espiritas para lhes provar a falsidade de suas doutrinas. O desafio foi aceito pelo professor espirita Leopoldo Machado. Encontraram-se na sede do "Filhos de Iguassu", perante numerosa assistencia.

O sacerdote dissertou em primeiro lugar, seguindo-se o professor Machado, que foi ouvido em silencio perto de hora e meia. Palmas estrugiram, quando o orador terminou.

Replicou o padre Hater, respondeu o professor Machado, que terminou debaixo de vivas.

O fato constituiram otivo de admiração, por ser a primeira vez que se estabeleceu a discussao de assunto religioso em ambiente profano.

(Da Folha da Manhã)

Contrato de casamento

Tivemos o prazer de receber delicada participacao do ajuste nupcial do distinto e culto moço, dr. Antonio Baldijão Seixas filho do sr. Sebastião Seixas e d. Adelia Baldijão Seixas, com a gentil senhorita Nenê Eubanque, dileta filha do sr. Prof. Davi Eubanque e de d. Elfrida Gomide Eubanque.

Nossos parabens.

Casa de Saúde «Allan Kardec» SEU NOVO PAVILHÃO

Entusiasmo devido a todas as grandes obras, é o que sentimos toda vez que se nos oferece oportunidade de referir à Casa de Saúde «Allan Kardec».

Quem vem acompanhando o seu desenvolvimento, desde a sua fundação, ha-de sentir conosco o mesmo entusiasmo e que chega ao seu auge agora com a nova muitissimo auspiciosa da inauguração, no mês vindouro, do seu novo e soberbo pavilhão, sintese de mais um grande esforço que obedeceu a orientação segura, a vontade inabalável, ao gesto edificante do seu Diretor, José Marques Garcia.

Faz poucos meses que estas mesmas colunas abrigaram a noticia do lançamento da primeira pedra do edificio já em vias de ser concluido, e, não entanto, o seu levantamento não se fez esperar muito, como sóe acontecer a todos os estabelecimentos de caridade, para cuja construção busca-se aqui uma pedra, ali um tijolo, acolá uma saca de cal, etc., tudo a poder de reitera-

dos apêlos á generosidade de todo mundo.

E, pois, não obstante isso, num tempo relativamente curto, a Casa de Saúde fez o milagre de poder ostentar a nova fachada do seu edificio novo, apesar de ser, ainda parte, apenas, de um grande Asilo, que cresce a pouco e pouco para completar o sonho cristão de uma grande alma, de quem o nosso colega o «Clarim» disse ha dias com justiça, ser «o genio da Caridade no Estado de São Paulo» e, quiçá, no Brasil.

É pois motivo de muita alegria para toda a familia espirita, a nova que aqui deixamos e que quer dizer que dentro de pouco mais de um mes estará a Casa de Saúde habilitada a proporcionar mais conforto aos seus enfermos, senão mesmo aumentar o seu numero, já bastante elevado.

A inauguração do novo pavilhão, ao que se diz, se dará possivelmente a 28 de Junho próximo, devendo o grande acontecimento daquella dia assinalar-se por muitas solenidades em preparo.

RESPINGOS...

Sempre que se nos oferece oportunidade é-nos grato discurrir sobre assuntos considerados de máxima importancia no campo do medianismo experimental, onde exploradores incapacitados alardeam conhecimentos que não possuem, dons e privilegios ficticios que os transformam em mestres dogmaticos, enclausurados como ostras dentro do seu reduto, nada mais desejando além do que já aprenderam. Essas criaturas interessantes, quando se encastelam na presidencia de um trabalho, dão largas ao seus metodos *sue generis* em matéria doutrinar.

Os médiums não lhes merecem cuidado, nenhuma atenção. Foram feitos para receberem comunicações e têm que recebê-las; nem que seja preciso desencavar um espirito lá no Cantão da China! O médium é o testa de ferro, diz Bitten-court Sampaio. Tudo se lhe pede e nada se lhe dá. Quando o fracasso, o escândalo, a obsessão irrompem num grupo, o médium é o único culpado! Só ele tem a responsabilidade! Ele, o pobresinho, quasi sempre fraco, inespiciente, sem instrução necessaria para se conduzir na espinhosa tarefa que lhe sobre-carrega a existencia, torna-se o alvo da

maledicencia, da critica e zombaria dos seus proprios companheiros de trabalhos! Nas sessões, é ele obrigado a comparecer pontualmente e receber os sofredores e os guias! Não se cogita saber do seu estado mental, nem das suas disposições físicas, nem tampouco das diversas modalidades de lutas para manter o equilibrio da sua vida material e espiritual. É considerado maquina, aparelho; e como toda maquina só necessita de lubrificantes, é portanto inutil dispensar-lhe carinho, amparo, instrução. Até quando, Senhor!...

Estamos em plena sessão. O médium está presente: humilde, taciturno, resignado, espera o momento da função. Sonambulizado ou em semi-vigília, sujeita-se passivamente ao interrogatorio do doutrinador inflexível, a uma suposta entidade: «Fala irmão!... Precisa de alguma coisa?... Está sofrendo?... Porque?... Sabe onde está?... Quer ver o seu corpo?... Porque não fala?... Quer escrever?... Vamos é preciso dizer alguma coisa, irmão!... Ah! não quer falar?... Então desocupe o lu-

(Cont. na 4.a pág.)

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Palmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

ALLAN KARDEC
 O Evangelho—O Livro dos Médiuns
 — O Livro dos Espíritos — O Céu e
 o Inferno — A Gênese — Obras Pós-
 tumas—Instruções Práticas enc. cd. 75
 O que é o Espiritismo enc. 55
 O Principiante Espírita enc. 45
 A Prece enc. 35

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
 Marieta bch. 65 enc. 85

NOGUEIRA DE FARIA
 O Trabalho dos Mortos bch. 65 enc. 85

ESTRELLITA JUNIOR
 As Minas de Sincorá br. 65
 O Mendigo do Presídio br. 55

VICTOR HUGO
 Na Sombra e na Luz (rm.) br. 65 enc. 85
 Do Calvário ao Infinito br. 85 enc. 105
 Redenção (rm.) br. 65 enc. 85

MÉDIUM AQUINO
 A Barqueira do Júcar br. 55 enc. 75

Condé J. W. ROCHESTER
 A Vingança do Judeu br. 65 enc. 85

MIGUEL VIVES
 O Guia P. do Espírita br. 25 enc. 45

ANGEL AGUAROD
 Grandes e Pequenos Problemas
 br. 55 enc. 75

ELIAS SAUVAGE
 Mireta br. 45 enc. 65

CARLOS IMBASSAHY
 A Margem do Espiritismo br. 55 enc. 75
 Os Menezes (rm.) br. 45 enc. 65

DR. A. LOBO VILLELA
 Palingênese (obra importantíssima)
 broch. 35

CELESTINA ARRUDA LANZA
 O Beijo da Morta br. 45 enc. 65
 Espírito das Trevas br. 65 enc. 85

A. LETERRE
 Jesus e sua Doutrina br. 105 enc. 145
 Hilaritas br. 45 enc. 7

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER
 Análise das Cousas br. 45 enc. 65
 O Espiritismo br. 65 enc. 85

ALFONSE BUÉ
 Magnetismo Curador br. 45 enc. 65
 Magnetismo e Hipnotismo Cu-
 rativo br. 65 enc. 85

GUERRA JUNQUEIRO
 Os Funerários de Santa Sé br. 55 enc. 75
 Versos Mediúnicos
 Rimas de Além Túmulo br. 45

MANOEL PIZARRO
 Contradições de Catolicismo e
 do Protestantismo br. 75 enc. 85

BITTENCOURT SAMPAIO
 Jesus Perante a Cristandade
 br. 55 enc. 75
 De Jesus para as Crianças
 br. 25 enc. 45

MANOEL ARAO
 O Claustro (belíssimo rm.) enc. 65

CONAN DOYLE
 A Nova Revelação br. 45 enc. 65

PADRE MARCHAL
 Espírito Consolador br. 65 enc. 85

COMUNICAÇÕES
 Convite á Felicidade br. 25

GUSTAVO MACEDO
 Religiões Comparadas br. 65

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
 Parnaso de Além Túmulo enc. 75

AMALIA DOMINGOS SOLER
 Fragmentos das memórias do
 Padre Germano br. 65 enc. 85

ROMEU A. CAMARGO
 O Protestantismo e o Espiri-
 tismo á Luz dos Evangelhos 65

DR. BEZERRA DE MENEZES
 A Doutrina Espírita como Fi-
 losofia Teogônica br. 25 enc. 35
 Loucura Sobre Novo Prisma
 br.

ERNESTO BOZZANO
 Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)—
 Os Enigmas da Psychometria e os Fe-
 nomenos da Telestesia — A Crise de
 Morte cd. vol. br. 55 enc. 75
 Pensamento e Vontade — A Metapsi-
 ca Humana — Fenômenos no momen-
 to da Morte enc. cd. 75

LÉON DENIS
 Joana d'Arc Médium br. 65 enc. 85
 O Mundo Invisível e a
 Guerra br. 35 enc. 45
 O Problema do Sér do
 Destino e da Dôr br. 85 enc. 105
 Depois da Morte br. 65 enc. 85
 No Invisível br. 85 enc. 105
 O Porquê da Vida br. 45 enc. 65
 O Além e a Sobrevivência
 do Sér br. 25 enc. 45
 O Grande Enigma br. 45 enc. 65
 Cristianismo e Espiritismo br. 65 enc. 85

ANTOINETTE BOURDIN
 Memórias da Loucura br. 45 enc. 65

ANTONIO LIMA
 O meu diário cart. 35
 O Espiritismo na infancia cart. 35
 O Evangelho das crianças cart. 35
 O Coração de Jesus 25
 A Caminho do Abismo br. 45 enc. 65
 Senda de Espinhos br. 45 enc. 65
 Estrada de Damasco br. 45 enc. 65

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
 Jesus — Corpo Flúídico br. 35
 Catecismo Espírita br. ed. 15 cent. 505
 Preces e Explicações br. ed. 15 cent. 455

JULIO CESAR LEAL
 A Casa de Deus br. 45 enc. 65

VINICIUS
 Em Torno do Mestre br. 55 enc. 75
 Nas Pégadas do Mestre br. 65 enc. 85

PAUL BODIER
 A Granja do Silêncio br. 45 enc. 65

DR. A. A. MARTINS VELHO
 Espiritismo Contemporâneo 75
 Potencias Ocultas do Homem 85

WILLIAM CROOKES
 Fátos Espíritos br. 45 enc. 65

ANTONIO LUIZ SAVÃO
 Elucidações Evangelicas enc. 105

ZILDA GAMA
 Elegias Douradas (poesias) br. 25

LUIZ JACOLLIOT
 O Espiritismo na India br. 45

EDWARD GREEN
 O Espiritismo br. 55

ALMIRANTE A THOMPSON
 O Despertar de uma Nação
 e Subtilezas

A. WILM
 Rosario de Coral br. 45 enc. 65

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
 O Espiritismo Científico — As
 Mediunidades do sr. Carlos
 Mirabelli br. 65

ALFRED ERNY
 Psichismo Experimental enc. 85

LEOPOLDO CIRNE
 Doutrina e Prática do Espiri-
 tismo 2 volumes enc. 155

Encarregamo-nos de encomendar todo e
 qualquer livro espírita não constante da
 lista — Os pedidos deverão vir acom-
 panhados da importância em cheque, vale
 postal ou registrado e/ valor e mais o por-
 te, (\$500 por volume) endereçados á
 "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Cafiaspirina é tambem insubstituivel contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer



Dr. Alpheu Viniz da Silva

MEDICO
 Clinica médica em geral, cirurgia e partos
 ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
 RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
 METODO MODERNO (VACCINOTE-
 RAPIA PELVICA)

FRANCA
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 107

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Me-
 dicina do Rio de Janeiro
 CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
 DOENÇAS DE CRIANÇAS
 SIFILIS
 Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
 (Pegado ao Instituto Bioterapico) Franca

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA,
 ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS
ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-
 carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo,
 para isso, de pessoal habilitado, mantendo
 uma oficina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas
 curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são
 vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço
 gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MON-
 TEIRO, conhecido em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e oficina mecânica dispõe de
 pessoal habilitadissimo para todo e qualquer serviço
 do ramo, com especialidade em reformas completas
 de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
 Praça N. S. da Conceição 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-
 TOS, MOLESTIAS IN-
 TERNAS DE SE-
 NHORAS E
 DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

CALCEINA

(ESPECIFICO da DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
 A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom
 apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico?
 Dorme bem ou, ante a noite, ou chora em demasia?
 Os seus intestinos funcionam regularmente?
 Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? As-
 susta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEINA, o remedio que veio provar que os
 accidentes da primeira dentição das crianças não existem?

A CALCEINA evita a tuberculose, as infeções intestinaes e a
 apendicite. A CALCEINA expelle os vermes intestinaes e cria um meio
 proprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saúde
de ALLAN KARDEC

Este calpina não tem rádio, não sabe o que seja um refrigerador, nem ouviu falar em enceradeira — eléctrica —

Não «precisa» de adubos em suas terras e odeia cordialmente os arados, semeadeiras e carpideiras. Mas este caboclo não sabe que existe a

CASA RADIO EM FRANCA



Elucubrações

Artigo I

Quando de sua viagem a S. Paulo, foi perguntado a Krishnamurti: «O que é a verdade?»

E ele respondeu: «A verdade é o conceito que cada qual faz da vida».

Maravilhosa e extraordinária resposta! Mas duvidosa... Analisemos: O que é a Vida?

A Vida é essa serie infinita de manifestações, objetivas e subjetivas, que se manifesta na Natureza, ou: «A Vida é a Natureza na sua infinidade de manifestações».

Logo: A verdade, para cada causa, para cada manifestação, é o atributo que essa coisa ou essa manifestação pode desprender em concepção. E toda concepção deve ter sido alimentada por uma ideação ou sensação.

A ideação, consolidada em ideal, é o fruto da influencia do meio em que se conviveu. É uma conversão como consequencia da influencia que atua em nós, porque o homem não nasce com ideais formados; estes se criam ou se desenvolvem em medida do contacto com a vida exterior.

Por aí se conclue que todos (falando de seres humanos) estão com a verdade. Está com a verdade o católico, o protestante, o budista, o bramane, o muçulmano, o ateu; está com a verdade o místico, o beato e o ceíco.

Perguntando a um peixe si é possível a vida fóra d'agua, diria que não; perguntando a um condor se é possível a vida dentro d'agua, também diria que não. Tudo se concilia porém pelos atributos que cada ser possui. A Natureza na sua infinita variedade de manifestações, cria modalidades que a todas as cousas assegura atributo da expansão.

A Natureza, em essencia, não tem cor, não tem volume, não ocupa espaço, não possui consistencia, não tem vidas e não tem mortes. Mas as cousas dela providas, e pelas quais a «VIDA» se manifesta, tem cor, tem resistencia, tem volume, possuem consistencia, tem nascimentos e tem mortes.

Cada coisa na natureza manifestada tem um valor relativo.

A Natureza, em essencia, não tem sons, mas cria o som; não tem cor, mas cria a cor; não tem sensação, mas cria a sensação.

A sensação da pedra é diferente daquela da planta; a da planta é diferente da do animal.

A Natureza, em essencia, não é número, mas cria os números; não tem forma, mas cria as formas; a Natureza não tem pensamentos, mas cria objetos com atributo de pensamento; a Natureza não tem principio e nem fim, mas cria e modela cousas que tem principio e fim; a Natureza não tem sentimentalismos, mas adapta cousas dela providas que têm o atributo do sentimentalismo.

Por esse conceito da «Vida» que é a «Verdade» — cada qual está com a particular valorizadora que é a característica do seu ser.

Ainda por esse conceito da «Verdade» e da «Vida» todos os preceitos servem de acomodamento ás necessidades transitórias do homem. E fazer prevalecer tais preceitos perante o Eterno é humana estulticia.

Na vida de relação de homem, de cousa para cousa, todo choque é dor, todo atrito é perturbação. Como essencia da Natureza, tudo é Vida.

Sacrifica-se a arvore e a ave, para dar vida ao animal e ao homem; sacrifica-se a agua e o vegetal, para dar vida ao animal; sacrifica-se a terra, o calor e a agua, para dar vida ao vegetal.

A Natureza, como «Vida» e como essencia, não é fria e nem é quente, mas produz cousas frias e cousas quentes; e todas as cousas, frias ou quentes, voltam ao seu regaço na sua original condição como quando dela partiram.

A. BASSO

Ainda o aniversario do nosso diretor

Por ocasião de seu aniversario natalicio, ocorrido a 12 do mes em curso, o nosso Diretor, sr. José Marques Garcia, recebeu de seus amigos e confrades de varias lo-

calidades, inumeras felicitações, ás quaes ele por estas columnas agradece penhoradamente e sensibilizado, por não lhe ser possível fazel-o a cada um em particular, retribuindo todos a estima que lhe tributaram, e os votos de felicidades que lhe formularam tudo com o mesmo fervor e a mesma sinceridade.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$800 — 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone. 283
FRANCA

Euripedes Barsanulfo

A Instituição Cristã Beneficente «Verdade e Luz», festejou a 1.º de Maio, como o faz todos annos, o aniversario natalicio do seu grande protetor Euripedes Barsanulfo. O salão da sede social, á rua Espirita 116, estava artisticamente ornamentado, vendo-se ao lado, ao alto, sobre um cavalete, o retrato do homenageado entre flores naturais.

O recinto apresentava um aspecto festivo e encantador. Um auditorio seletto, enchia lateralmente, o salão.

Iniciou-se á festa, com uma prece, feita pela presidencia e vários números de solos ao piano, canticos de orfeão da Instituição, poesias e declamações, ocupando a tribuna, como orador official, o Dr. Lameira de Andrade. Seu discurso foi um hino a Euripedes, tecido em torno das palavras de São Paulo aos Galatas: — «E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, si não houvermos desfalecido». O bem sem desfalecimentos, foi o segredo da victoria de Euripedes, concluiu o orador.

Após excellentes canticos e bailados executados pelas senhorinhas da Escola de Catecismo da Instituição, o professor Eloi Lacerda fez encerramento da sessão solene, com um eloquente discurso, enaltecendo e pedindo as bençãos de Euripedes e de Batuíra.

Nesta mesma data, 1.º de Maio, foi inaugurada oficialmente, a Escola Profissional Feminina «Batuíra», com a matricula, já de 40 moças, que aprendem gratuitamente, o côrte, costura, bordado e outras prendas domesticas. Está a Escola Profissional ao cargo das competentes professoras D. Maria Janoni e Isaura Silva Sant'Ana, aquela muito oপরসা secretaria geral da Instituição, e esta, sobrinha do do saudoso «Batuíra».

COMPLETE, LEITOR,

o seu anuncio neste jornal, annunciando também pela PRB5. — A propaganda inteligente e de maior eficiencia é a que se faz no mesmo tempo pelo Radio e pela Imprensa. Caixa postal 200.

RESPINGOS...

(Cont. da 1.ª pág.)

gar...» E sob a pressão rigorosa de um inquerito, o individuo fala! Fala o que lhe à mente! Fala em dôres, remorsos e torturas de condenados! Fala em crimes, vicios e iniquidades! Fala, chora e grita angustiadamente, implorando alivio!

Calma irmão... — segue-se a doutrinação do mestre! Evangelho mastigado, mesclado de exemplos e preces, e lá vai o sofredor para a bemaventurança, conduzido por S. Agostinho, alegre, confortado e calmo! Por isso, bradamos contristados contra disparates tais, promovidos por diretores inconscientes do que praticam, (e não são poucos) envolvendo o pobre médium numa rede de charlantanice, provocando o seu desenvolvimento prematuro á força de insinuações arrogantes, obrigando-o a cutregar o *aparelho* sem mais controle. Baseamo-nos nas instruções daqueles que dispenderam largos annos no estudo da mediunidade. De fato, o «médium, é o agente indispensavel com cujo auxilio se produzem as manifestações do mundo invisivel!» Quanto mais instruido e dotado de faculdades morais, maiores recursos facilita aos espiritos! «A boa mediunidade se forma lentamente, no estudo calmo, silencioso, metódico, longe dos prazeres mundanos e do tumulto das paixões. L. Denis»

Se chamamos á atenção dos espiritas que se destacam nos seios dos grupos por qualquer cargo de responsabilidade, não alimentamos a

morbida presunção de ditar normas de trabalhos práticos, mas sim, conforme já o dissemos, dispersa-los do vicio ritualistico, das encenações inúteis, dos sinais cabalísticos com que pretendem, alguns, alcançar o concurso dos guias, mediante certas formalidades capazes de lhes suprirem a falta de estudo e a indispensavel envergadura moral. Todos quantos sentirem tocados por estes respingos, meditem, por um instante que seja, e confronte-os com as bases sólidas das obras de Kardec, Denis, Cirne, Chutel e outros muitos pesquisadores de primeira linha, sobre as sessões práticas.

Encontrarão instruções admiraveis, experiencias demonstrativas do intercambio do aquem e do além, e verão quanto esforço, quanta fé e força de vontade empregadas na perversão inconsciente da prática do espiritismo! Para todo o espirita sincero que pretenda empregar a sua atividade, intelligencia, fé e força de vontade na propagação dos sublimes ideais da Terceira Revelação, tomamos a liberdade de aconselhar a aquisição de tres cousas: 1.ª - LIVROS! — 2.ª - LIVROS! — 3.ª - LIVROS! Espiritas! Quer sejais médiuns, assistentes, presidentes ou fanaticos, estudei a doutrina afirm de vos tornardes elementos uteis, em vez de maniacos enfatuados de vãos preconceitos, e servirdes melhor a causa...

José Russo

QUERMESSE

Já teve inicio na Praça N. S. da Conceição, a Quermesse que a Casa Misericórdia está promovendo conformenota que a respeito iuserimos no último número deste jornal.

Tem havido grande concurrencia de povo ás barraquinhas instaladas na praça e ricamente sortidas de lindas prendas para sorteio. Gentis senhorinhas do Ginasio do Estado e da Escola Normal prestam o seu concurso a tão nobre movimento, com toda a sua beleza e graça.

Nossa cidade terá assim por muitos dias a fio, o aspecto festivo com que se apresentou desde terça-feira, inicio da Quermesse, sentindo-se a gente feliz ao notar que todas as pessoas estão dispostas a colaborar espontaneamente para o êxito completo da festa que ha-de proporcionar mais um pouco de conforto a um dos nossos melhores estabelecimentos hospitalares, que é a Casa de Misericórdia.

Enfermo

Guarda o leito ha dias, reclamando sérios cuidados, o sr. João Chacon, um dos mais dedicados auxiliares da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Rogamos a Deus pelo seu pronto restabelecimento.

Joaquim L. Bernardes

A negocios desta fôlha e especialmente em visita a parentes seus, encontra-se ha dias no Triangulo Mineiro, o nosso dedicado companheiro, Joaquim Lopes Bernardes, gerente das oficinas de Obras da «Nova Era» e Tesoureiro da Casa de Saúde «Allan Kardec».

Breve regresso.

LAMARTINE DE SOUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

LONGA PRÁTICA — CLÍNICA E PROTESE

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS
GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca